



Caderno Informativo

SICOOB

Credivertentes

Nº 104

Ano 22

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO/2019



Em promoção exclusiva, Credi sorteia TV's e carro zero

▼ Páginas 06 e 07

Família transforma mercado de Itutinga com holding

▼ Página 03



Ciclos

O segundo semestre é campeão em duas pesquisas cibernéticas de veracidade duvidosa: a primeira avalia se o mês de Agosto tem mais semanas do que as apontadas pelo calendário ou se a sensação de 31 dias arrastados é emocional; outra é mais polêmica e julga a uva passa em praça virtual pública. Afinal, ela deve ou não figurar nos pratos de Natal?

A impressão que fica em ambos os casos é de que, passados os seis primeiros meses do ano, começa automaticamente uma longa contagem regressiva por seu fim. Talvez seja, na realidade, uma crise de ansiedade generalizada.

De um lado, gente cansada à espera de tréguas envolvendo férias ou mesmo a liberdade que a última semana de dezembro parece trazer com festança. De outro, uma multidão frustrada com planos que não conseguiu cumprir na torcida por outro momento simbólico, a "Virada", para recomeçar.

O cooperativismo formado por e focado em pessoas, tenta uni-las para

caminhar na contramão desses processos. Para essa filosofia, que acredita no poder da coletividade, é preciso evitar o que falhou no passado, olhar atentamente para o presente e, assim, PLANEJAR o futuro.

“ Para o cooperativismo, é preciso evitar o que falhou no passado, olhar atentamente para o presente e, assim, PLANEJAR o futuro ”

Há 33 anos, o Sicoob Credivertentes dá passos largos (embora cuidadosos) nessa esteira. Assim, tanto para a instituição quanto para seus associados, um ano é um ciclo poderoso e determinante. Cada mês, cada semana, cada dia... tudo conta. No último trimestre, encerramos mais uma formação via GQC para

ruralistas de Piedade do Rio Grande; inauguramos nossa 20ª agência física; promovemos mais uma rodada de sorteios em uma promoção exclusiva; colhemos frutos em forma de prêmios; recebemos o título de 15ª maior cooperativa de Minas Gerais; empossamos um Conselho Fiscal; visitamos organizações para ampliar horizontes; trabalhamos duro.

Ufa! Mas há mais, muito mais, para ser feito até dezembro.

PALAVRA DO CONSELHO

TEMPOS DE MUDANÇAS E COESÃO SOCIAL

por João Pinto de Oliveira
presidente do Conselho de Administração

Tempos de mudanças tecnológicas, culturais, econômicas, comportamentais. Tempos que pedem soluções somente possíveis com a cooperação, a prática do idealismo comum. As palavras de ordem hoje são 'globalização', 'fusões', 'alianças estratégicas', 'mercado', 'imagem'. Pautas que exigem de todos nós agilidade, informação, profissionalismo. Tudo isso além de alterações de pensamento e de atitude.

O Cooperativismo com seus valores éticos, humanistas; de inclusão social, educação, capacitação, geração de oportunidades e principalmente de qualidade de vida pode perfeitamente viabilizar a concretização de uma nova ordem econômica. Precisamos, todavia, ser competitivos; eficientes nos negócios, positivos em nossos resultados e organicamente inseridos na comunidade.

A sociedade pleiteia e reclama, em todos os níveis, transparência, representatividade e diversidade em todos os âmbitos – do político ao institucional.

No nosso caso, o Cooperativismo de Crédito (com suas propostas de humanização da economia e desenvolvimento colaborativo) prova que é possível produzir com respeito pleno às pessoas e aos recursos naturais. Além disso, empodera todos os cidadãos, vistos como agentes efetivos contra a iniquidade e a deterioração dos princípios que maculam a sociedade. Daí a importância da formação de nossas crianças e jovens, do trabalhador, do empreendedor mediante a organização da sociedade onde atuamos, da formação de líderes, da qualificação profissional, da geração de empregos, da solidariedade.

EXPEDIENTE

Filiada ao S.C.CREDIMINAS - Cooperativa de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira - Presidente
Paulo Melo - Vice Presidente
Alexandre Nunes Machado Chaves; Antonio Vicente de Andrade; Fabiana A. F. Diéle Barros de Oliveira; Hélder José Daher Chaves; Lígia Honorina de Andrade Moreira; Mauro Caporali Vivas; Yuri Carvalho Gomes.

DIRETORIA EXECUTIVA

Flávia Alves Coelho - Diretora Executiva Administrativa
Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro
Hélder Resende - Diretor Executivo de Gestão de Risco

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Cristiano Alexandre de Almeida, Cristóvão Avelar e Luís Cláudio dos Reis
Suplentes: Danilo Paiva, Henrique Santos e Luís Gustavo de Resende

JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES

Informativo trimestral do SICOOB Credivertentes - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.
Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 - Centro
36350-000 - São Tiago - MG - Telefax: (32) 3376-1386
E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Barbacena, Belo Horizonte, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende

Costa, Ritópolis, São João del-Rei, São Tiago e Senhora dos Remédios.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibele Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca - MTB 15.883/MG
Tiragem: 1500 exemplares

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no Jornal do SICOOB Credivertentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal ou do SICOOB Credivertentes.



Willian e o patriarca, Dirceu Donizet: gerações diferentes compartilhando sonhos iguais

VOCÊ SABIA?

Holdings são junções empresariais estratégicas. Nelas, uma Pessoa Jurídica é criada para administrar um grupo de empreendimentos variados (que passam a ser subsidiários). Assim, há melhor controle acionário e, ainda, a centralização da gestão para objetivos de mercado, público abrangido, etc.

Em conjunto e em família

Pai e filhos administram holding em Itutinga. Do Agronegócio empreendimento chegou, também, aos transportes

“Batatinha quando nasce espalha a rama pelo chão”. A quadrinha popular, registrada em 1885, entra fácil em qualquer lembrança infantil. Mas para Dirceu Donizet, 64 anos, radicado em Itutinga, ela embala o ritmo dos negócios que gere hoje ao lado dos filhos, Willian, Wellitonn e Wilker Franco.

Experiente no plantio e no beneficiamento de batatas, a família está à frente da 3W, uma *holding* que envolve também um silo, uma transportadora, um posto de gasolina e um restaurante empregando, ao todo, mais de cem pessoas. O objetivo? “Saber que nosso produto é cuidado da terra às mãos do cliente”, diz o patriarca no intervalo de uma maratona de palestras em Lavras (MG). Ele, que estudou até a 3ª série com a ajuda de uma professora rural que só havia completado até o 4º ano, não cansa de aprender. Algo que fez muito ao longo da vida – e com coragem.

PRIMEIRAS SEMENTES

A primeira batata plantada foi em São João da Mata, Minas Gerais, onde Sr. Dirceu e outros três irmãos também contavam com “quatro porquinhos, um trator velho e uma bicicleta pra fazer entregas”.

Tudo mudou. De um quarteto, a sociedade se restringiu “a um homem só” (até a chegada de Willian, Wellitonn e Wilker à trajetória). De batata baroa, o foco passou à batata doce e ganhou mercado. Entre transformações e recomeços, a jornada já ultrapassa 40 anos e tem como endereço,

hoje, a comunidade de Itutinga.

EVOLUÇÃO

Por lá, além da plantação de batatas, também há o beneficiamento delas somado ao cultivo e escoamento de grãos como soja, trigo, feijão e milho. A localidade, explica Sr. Dirceu, é estratégica no mapa para alcançar estados como Rio de Janeiro e São Paulo (além de outros pontos mineiros) com maior eficácia e economia. Todos os produtos, aliás, chegam aos clientes parceiros via transportadora própria que neste ano passou a contar com o abastecimento de um posto aberto pela família.

No espaço há, ainda, um restaurante. “Não foi ousadia nem nada do tipo. Foi sobrevivência. O Agronegócio está no sangue, mas nem sempre é fácil. Se chove demais, temos problemas. Se seca demais, também. É preciso ter variedade pra poder pagar as contas do que não dá certo e tentar de novo”, diz o empreendedor rural.

Por isso a criação de uma *holding*, a 3W, em referência aos três filhos do Sr. Dirceu com a esposa, Rosângela, com quem está casado há 34 anos. “Ela foi braço direito e esquerdo, o coração, o colo. Além das dificuldades inerentes a qualquer negócio, trabalhar em família nem sempre é fácil”, destaca.

BATATA DOCE

Quem levanta peso na academia tem uma aliada essencial no “levantamento de garfos”: a Batata Doce. Alimento curinga no cardápio de atletas

ou quem opta por rotinas saudáveis, o tubérculo tem origem justamente nas Américas Central e Sul. No Brasil, já é a 6ª hortaliça mais plantada, batendo 48 mil hectares de cultura e 500 mil toneladas anuais de produção.

As razões de sucesso ultrapassam seu baixo índice glicêmico e sua força nutritiva. Acontece que a batata doce é cobiçada, também, como insumo na produção de etanol (álcool combustível).

Isso sem falar em seu custo mais baixo de produção somado a ciclos rápidos até a colheita.

COOPERATIVISMO

Quando abriu sua conta no Sicoob Crediverentes, Sr. Dirceu já tinha familiaridade com o cooperativismo. Era, na verdade, defensor antigo da filosofia. “Nem só de crédito e taxas vive o produtor, não. A gente também quer bom atendimento, quer ser ouvido, aconselhado. Também acho que uma proposta de união entre as pessoas faça a diferença. Por isso não abro mão de um sistema assim”, diz.

O gerente da agência da Credi em Itutinga, Endel Lopes, compartilha os mesmos princípios. “Nossa função vai muito além de oferecer soluções, prestar serviços. É preciso incentivar comunidades. Contar histórias como a dessa família, sua capacidade de empreender e superar dificuldades é inspirar para que outras pessoas comecem seus negócios ou persistam neles mesmo que encontrem dificuldades”, pontua.



Cerimônia de encerramento da edição 2019 aconteceu em 27 de setembro

GQC forma 13ª turma em Piedade do Rio Grande

Programa marca parceria de sucesso entre o Sicoob Credivertentes e o Senar. Ao todo, iniciativa já levou aperfeiçoamento a 260 empreendedores rurais

Paulo Henrique da Silva, 22 anos, seguiu uma trajetória (quase) diferente do pai, Valdemar. Nascido e criado no Sítio Capoeira, a 7km da área urbana de Piedade do Rio Grande, ele frequentou salas de aula ao longo da vida e chegou à faculdade. Conta que por cinco meses foi graduando em Biologia na cidade de Lavras.

Mas o chamado da roça o fez voltar para casa. “Eu percebi que não era o que eu queria. Não era o que eu sonhava. Minha vocação estava mesmo na terra”, lembra. Foi a partir daí que retomou a labuta na propriedade rural da família, conciliando o trabalho a um curso técnico em Agropecuária.

Mal encerrou os estudos veio outra oportunidade: integrar a 13ª turma do Gestão de Qualidade em Campo (GQC), parceria entre o Senar e o Sicoob Credivertentes na região. Ao longo de três meses, ele e outros 19 ruralistas aprenderam sobre administração no Agronegócio enquanto recebiam, também, consultorias in loco. O resultado? Crescimento e uma formatura emocionada no dia 27 de setembro.

EVOLUÇÃO

O Sítio Capoeira tem 29 vacas em plena produção. E vêm delas, hoje, 400 litros de leite por dia. Até junho deste ano, quando a maratona de aprendizado no GQC começou, esse total era quase 10% inferior. “A evolução acon-

tece todo dia. Aos poucos estamos implantando mudanças. Começamos com dietas melhores para os animais e estamos caminhando para a correção do solo e a instalação de piquetes. Se me falassem sobre isso no início deste ano, eu riria dizendo ser impossível”, confessa Paulo Henrique.

A trajetória dele, porém, já sinaliza que quase nada o é. Ao receber o convite para o GQC, veio o impasse: quem participaria das aulas com ele? “Meu pai não lê nem escreve. Se dedicou ao campo a vida inteira. Então, não poderia me acompanhar. Foi aí que convidei uma prima, a Lisandra. Fizemos uma parceria”, lembra.

Deu tão certo que a jovem, braço direito em outra propriedade próxima ao Sítio Capoeira, já planeja transformar o local de que cuida com a família usando tudo o que aprendeu. A confissão cheia de esperança foi feita durante a formatura do programa, que reuniu cerca de 150 pessoas.

PROXIMIDADE

Paulo Henrique também conta que a própria relação com o pai mudou. Se antes o rapaz era o auxílio cotidiano, hoje se tornou sócio nos empreendimentos agropecuários com maior abertura para fazer a diferença. “Não era tão fácil. Somos pessoas diferentes, de épocas diferentes, com visões diferentes. Convencer o meu

pai de alguns ajustes só foi possível, na verdade, depois que o Bernardo esteve aqui”, conta rindo em referência ao médico-veterinário do Senar, Bernardo Barros. No GQC, ele é o instrutor e consultor que acompanha os 20 ruralistas de dez propriedades rurais em cada turma.

MÉRITOS

O gerente de Negócios do Sicoob Credivertentes, Rogério Ladeira, acompanhou todos os grupos formados pelo GQC. Foi ele, aliás, um dos idealizadores da parceria que aproximou a cooperativa do Senar e soma, atualmente, mais de 260 homens e mulheres do campo capacitados. “Sempre digo que o Gestão de Qualidade em Campo abre as mentes para depois abrir caminhos. E que mudanças sempre acontecem nessa história. Em 2019 o Agronegócio ganha com 20 produtores que agora se reconhecem verdadeiros empresários rurais e somam conhecimento renovado ao amor que já colocam naquilo que fazem”, destaca.

O GQC acontece anualmente e de forma itinerante nas localidades atendidas pelo Sicoob Credivertentes. Na iniciativa, empreendedores do Agronegócio se aperfeiçoam em oito módulos de ensino que se estendem por três meses e se somam a consultorias com o técnico do Senar.



A gerente Ana Paula Campos Castro (ao centro) junto à equipe atuante no município

Credi inaugura 20ª agência em Alto Rio Doce

Ponto de Atendimento (PA) é o quarto aberto pela cooperativa em dois anos

É oficial: o Sicoob Credivertentes tem novo ponto em seu mapa de abrangência. No dia 6 de setembro, a 15ª maior cooperativa de Minas Gerais abriu as portas em Alto Rio Doce, município a 49km de Barbacena. Com isso, chegou à marca de sua 20ª agência física, a quarta aberta desde 2017 numa sequência que envolveu Senhora dos Remédios, Piedade do Rio Grande e a capital mineira, Belo Horizonte.

O descerramento da placa, porém, não significou trabalhos iniciados só agora. Na realidade, a equipe do Ponto de Atendimento (PA) já atuava na cidade em ações prospectivas desde junho. Assim, foi inaugurado com 150 contas já cadastradas.

A CERIMÔNIA

A gerente da agência, Ana Paula Campos Castro, abriu os discursos. Em sua fala, agradeceu pelo apoio recebido em todo processo de instalação do novo PA, e lembrou sobre todo o potencial da comunidade.

“Há grande expectativa tanto dos moradores locais quanto da própria cooperativa. E ela é cativante. Alto Rio Doce tem uma economia muito sólida e variada, com grande força do Agronegócio ao mesmo tempo em que apresenta um setor comercial interessantíssimo. A própria população em si também é muito diversificada. Teremos uma gama enorme de perfis com que trabalhar e desenvolver o cooperativismo juntos”, disse ela, que tem 10 anos de história no Sicoob Credivertentes de Ibertioga - onde sua história no setor começou.

Algo semelhante comentou o membro-fundador e presidente do Conselho de Administração da cooperativa, João Pinto de Oliveira, complementando com um lembrete sobre o poder da união em prol do desenvolvimento sustentável: “Esta agência é da comunidade, é de todos nós. E é com portas abertas, instrumentalizando recursos, im-

pulsionando a economia local, que nos tornamos agentes coletivos de transformação e crescimento”.

O produtor rural e associado em Alto Rio Doce, Ricardo Couto, comemorou o momento. “É muito importante para todos nós contar com produtos e serviços financeiros como os do Sicoob. Num mercado voraz, a cooperativa vem como uma opção justa, humana e moderna. O município com certeza ganhou um presente hoje”, pontuou.

ESTRUTURA

O Ponto de Atendimento do Sicoob Credivertentes fica à Rua Coronel José Gonçalves Moreira Couto, nº 118, em pleno centro da cidade. O imóvel, de 250m², oferece ao público um hall com três Caixas Eletrônicas instalados; ampla área de espera com três outros caixas de atendimento presencial; e, ainda, setores de Cadastro, Produtos e Gerência individualizados.



PROMOÇÃO

Credi sorteia TV's e carro 0km entre usuários de cartão de crédito

Campanha exclusiva continua até dezembro

Contar com um Sicoobcard na hora de pagar suas compras é um excelente negócio. Para começar, o cartão do maior sistema cooperativista financeiro do país – além de prático e seguro – oferece vantagens exclusivas para quem o utiliza, incluindo um Programa de Recompensas com pontos podendo ser trocados por milhares de produtos, descontos em fatura ou aportes em Previdência Complementar. Isso sem falar no seu dinamismo, com perfis de utilização e vantagens adequados à necessidade dos seus usuários.

Para o associado Sicoob Credivergentes, porém, há mais. Muito mais. Desde 1º de março, cada R\$50 em compras na fatura do cartão de crédito significa um cupom especial e mais chances na campanha *Dê Um UP! no seu Sicoobcard*. Até janeiro, aliás, a instituição vai sortear 58 TV's LED 50" e, ainda, um UP! zero quilômetro.

COMO FUNCIONA

É simples participar: basta utilizar seu Sicoobcard em lojas presenciais ou via internet na função crédito. Cada R\$50 na sua fatura dão direito a um cupom da promoção, que deve ser retirado na sua agência de relacionamento. Depois, basta preenchê-lo, depositar na urna disponível e torcer. O próximo sorteio acontece no dia 27 de dezembro, valendo uma TV novinha para cada uma de nossas 20 agências físicas. Ou seja: há muitas chances de ganhar!

O regulamento da promoção está disponível em nossos Pontos de Atendimento e no site www.credivergentes.com.br.

COMUNIDADES

A *Dê um UP!* se sustenta em dois pilares: levar soluções financeiras sustentáveis aos 23 mil cooperados da Credi e, assim, movimentar com cooperativismo as economias de suas comunidades. "Um dos objetivos da campanha foi mostrar as potencialida-

des do cartão de maneira prática ao mesmo tempo em que pudéssemos quebrar alguns tabus em torno do 'dinheiro de plástico'. Assim, houve toda a comunicação rotineira das equipes nas agências, sempre dispostas e prontas para atender e solucionar dúvidas. Junto a isso, muito diálogo e técnica para a escolha do melhor cartão de acordo com o perfil de consumo de cada associado", explica Wellington Castro, supervisor do Setor de Produtos no Sicoob Credivergentes.

A Agente de Atendimento em Senhora dos Remédios, Glênia Araújo, entende bem disso: "Um fato muito importante sobre o cartão é que ele pode reunir vários pagamentos à sua escolha em um único dispositivozinho. Das compras no supermercado ao abastecimento no Posto de Gasolina, tudo pode ser colocado no crédito, com prazos favoráveis. No Débito Automático é ainda mais fácil. Ou seja: você não precisa sacar dinheiro toda vez que adquirir algo nem correr com a fatura para a agência na hora de quitá-la se o dinheiro já estiver em conta".

A questão da troca de pontos por prêmios também foi abordada. "Entrei em contato com todos os associados que tinham pontuação acumulada e comentei sobre o Programa de Recompensas. Também demos suporte na hora de cadastrar os cartões para esse fim. Tudo isso já motivou muito os associados. Com a campanha *Dê um UP!*, exclusiva para eles, ficou ainda melhor", relata.

Wellington Castro, então, resume a proposta: "Os prêmios são incentivos. Eles fazem com que o público se sin-



ta estimulado a utilizar o Sicoobcard com mais frequência e, aos poucos, descubra no cotidiano todos os seus benefícios. O que queremos mesmo é levar a cada cooperado uma forma transformadora e vantajosa de pagar aquisições ao mesmo tempo em que é possível gerir as finanças de uma maneira mais prática".

RESULTADOS

Deu certo. Em um semestre, a frequência de utilização do Sicoobcard cresceu 66% em nossa área de atuação, uma média de 11% ao mês. E no cooperativismo financeiro é assim: quanto maior a adesão aos seus produtos, maiores os resultados e maiores os benefícios aos verdadeiros donos dessas instituições, seus associados. "Ao contrário do mercado convencional, não há lucros voltados a um grupo limitado de acionistas. Há sobras repartidas entre os cooperados. E isso significa que os investimentos econômicos retornam para as próprias comunidades", lembra o supervisor.


PROMOÇÃO


Maratona de prêmios já entregou 38 televisores

Próximo sorteio incluirá associados de Alto Rio Doce

O primeiro sorteio da campanha *Dê um UP!* no seu Sicoobcard aconteceu no dia 28 de junho. Nessa data, às 17h, simultaneamente, todas as nossas agências retiraram um cupom das urnas promocionais. E deles saíram os primeiros 19 ganhadores das TV's LED 50".

Um deles foi o policial militar e associado em Prados, Evaldo Santos. "Já estava nos planos comprar uma TV nova, pra fazer uma média com a esposa (*risos*). Quando recebi a ligação avisando do prêmio, foi uma felicidade enorme", diz. Foi a esposa Andrezza, aliás, quem teve uma quase premonição sobre o assunto. "Sempre que possível vamos às pré-assembleias da cooperativa. Então logo soube sobre a promoção. Lembro do exato momento em que minha mulher me cutucou e falou assim: 'Acho que um dos prêmios é nosso, hein?'. Usamos muito o cartão de crédito", diverte-se.

Histórias assim, aliás, alegam a gerente do Ponto de Atendimento (PA) em Ritópolis, Adenilda Silva. Por lá, a associada sortuda foi Ana Carolina Rios, definida como uma "grande parceira da agência". "A promoção também é uma forma muito gratificante de retribuir ao nosso público a confiança depositada na instituição, na nossa equipe, nos nossos produtos. Posso até dizer que a felicidade que vimos nos olhos da Ana ao receber a TV era tão imensa quanto a que todos nós sentimos", diz.

NOVOS GANHADORES

O segundo sorteio ocorreu no último 27 de setembro, nos mesmos moldes, novamente com outros 19 sorteados (*confira lista ao lado*). Quer tentar a sorte? Ainda dá tempo. No dia 27 de dezembro acontece nova rodada, agora com 20 televisores – já que Alto Rio Doce também terá um premiado ou uma premiada.

Exatamente uma semana depois, na sexta-feira, 3 de janeiro, haverá um sorteio geral no Centro Administrativo do Sicoob Crediverentes, que fica em São Tiago. Desta vez, o cupom retirado da urna será a "chave" para um UP! Nada melhor do que começar 2020 com o pé direito e um carro zero quilômetro na garagem, não é?

SORTEADOS DE SETEMBRO

ALOÍSIO RESENDE FILHO
RITAPOLIS

ANDRÉ LUIZ LOPES
PRADOS

CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE RESENDE
CORONEL XAVIER CHAVES

DERCILAINÉ APARECIDA DE CARVALHO
MADRE DE DEUS DE MINAS

EVA ALINEIA
SENHORA DOS REMÉDIOS

HELENA LUZIA DOS SANTOS RIBEIRO
MORRO DO FERRO

HUGO NETO DE OLIVEIRA
CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS

JOÃO ANTÔNIO FERREIRA DE ANDRADE
DORES DE CAMPOS

JOSE FERNANDES NETO
PIEDADE DO RIO GRANDE

LARA & MACHADO MEDIMENTOS LTDA
RESENDE COSTA

MARCELO HENRIQUE DO NASCIMENTO
SÃO TIAGO

MARLI ELIANA DA CRUZ ALVES
SÃO JOÃO DEL REI

RAFAELA GARCIA LEITE
ITUTINGA

RAQUEL MARIA DA CRUZ REZENDE
IBERTIOGA

RODRIGO ANDRADE ROCHA
BELO HORIZONTE

SANDRO HEITOR GARCIA
NAZARENO

SERGIO RICARDO FERREIRA
BARBACENA

SILVÉRIO ANTONIO MIGUEL
MERCES DE ÁGUA LIMPA

VANILDO SILVERIO DE SOUZA
ALFREDO VASCONCELOS

RECONHECIMENTO



VITRINE



CRÉDITO RURAL

O Sicoob ecoa um lema para o empreendedor rural: “Para produzir e crescer, conte com quem apoia você. Conte com a sua cooperativa”. Exatamente por isso, disponibilizou cerca de R\$14 bilhões para a safra 2019/2020, total 15% superior ao liberado no período anterior. Não por outro motivo, o sistema é o terceiro maior financiador da produção rural brasileira entre todas as instituições financeiras do país.

Desse montante, R\$3 bilhões são destinados a cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas – do qual faz parte o Sicoob Credivertentes. O que isso significa? Que quem precisa ampliar, diversificar ou modernizar sua produção tem linhas de crédito específicas em nossa instituição. Esses recursos, aliás, podem ser utilizados para financiar maquinário, investir em animais de cria e recria (incluindo melhoras genéticas), implantar sistemas de armazenamento e irrigação, recuperar pastagens, realizar ações de preservação ambiental, etc.

Para outras informações, procure uma de nossas 20 agências no Campo das Vertentes e na capital mineira, Belo Horizonte.

Credi é referência em Crédito Rural

Com adesão e funcionalidade da solução financeira, cooperativa recebeu dois prêmios cedidos pelo Sistema Crediminas

8 Minas Gerais tem hoje, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 607 mil empreendimentos voltados ao agronegócio. Isso significa 12% do total brasileiro, ocupando 39,9 mil hectares do mapa.

A matemática farta comprova, então, o que muito se diz por aí: é do produtor rural que saem sementes essenciais para a economia nacional. Cabe ao cooperativismo, então, regá-las com apoio, aperfeiçoamento e, claro, crédito.

Algo que o Sicoob Credivertentes faz no dia a dia e ganhou reconhecimento com premiação no 2º *Workshop de Crédito Rural*. O evento foi promovido pelo Sicoob Central Crediminas em Belo Horizonte no dia 12 de setembro.

TROFÉUS

Com trabalho coletivo, intenso e de incentivo ao empreendedor rural, o Sicoob Credivertentes recebeu dois Troféus Florença na realização. O prêmio, que faz referência a uma semente em pleno crescimento, é apresentado como símbolo de “evolução e comemoração aos frutos colhidos” pelas filiadas ao Sistema Crediminas.

No caso da Credi, a instituição ficou

em 2º lugar, entre mais de 80 instituições, no quesito Índice de “Produtor Rural Atendido”, alcançando mais de mil empreendedores do agronegócio com soluções de crédito. “Ficamos apenas 0,1% atrás do primeiro colocado. Isso é significativo. Quer dizer que estamos desenvolvendo ações abrangentes e que temos confiança dos cooperados ruralistas; que conseguimos atender às necessidades deles ao mesmo tempo em que, claro, podemos alcançar ainda mais gente”, comemora o gerente de Negócios Rogério Ladeira.

Em outro critério, “Aderência à Pesquisa de Demanda”, a cooperativa ficou em 3º lugar. O supervisor de Crédito da instituição, José Arnaldo Reis, explica a importância disso: “Todos os anos, solicitamos um montante específico de recursos para atender ao mercado rural. Em média, esse valor é de R\$5 milhões por trimestre e, logo que chega, encontra aplicabilidade com baixos custos para o nosso associado. Receber esse prêmio da Crediminas confirma que o conhecemos e que conseguimos distribuir essas cifras para que o ruralista aplique no que precisa”, diz.

No último ano, o Sicoob Credivertentes registrou aderência de 99,11%.

RESULTADOS

Sicoob Credivertentes é a 15ª maior cooperativa mineira

Ranking foi divulgado em anuário do Sistema Ocemg

Minas Gerais tem hoje 771 cooperativas em diferentes setores. E segundo o Sistema Ocemg, você faz parte da 15ª maior entre todas elas. Isso mesmo: segundo o *Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro*, o Sicoob Credivertentes fechou 2018 ocupando posição privilegiada na lista graças à marca de 21 mil associados em Pontos de Atendimento (PAs) físicos e na agência digital até dezembro do ano passado.

“Os resultados comprovam a pujança da nossa cooperativa que não só se fortalece quanto se firma como uma das maiores de todo o Estado. Para isso, cumpre sua missão de democratizar o crédito, atender e levar Justiça Financeira a suas comunidades”, diz o presidente do Conselho Administrativo na instituição, João Pinto de Oliveira.

OUTROS QUESITOS

Não foi, porém, o único ponto de destaque da Credi no Anuário. Ainda de acordo com a publicação, que pode ser acessada em minasgerais.coop.br, a cooperativa também ficou entre os 20 melhores desempenhos no que diz respeito a cifras alcançadas no exercício. Algo avaliado tanto considerando o Cooperativismo Mineiro como um todo quanto o Ramo Crédito, de maneira mais específica.

NO COOPERATIVISMO MINEIRO

O Sicoob Credivertentes encerrou 2018 (ano-base dos dados) com 21.424 associados, número 12% superior ao registrado até o final de 2017. Com isso, manteve o 15º lugar entre as 50 maiores cooperativas de diferentes setores em Minas Gerais.

Outra classificação importante veio com relação aos Ativos Totais. De acordo com os índices da Ocemg, a Credi ultrapassou os R\$375,9 milhões no ano passado, correspondendo a avanço de 17,2% em 12 meses.

NO RAMO CRÉDITO

Os desempenhos foram mantidos no recorte por ramo de mercado. No caso do Sicoob Credivertentes, a grande adesão dos empreendedores em diferentes comunidades garantiu o posto de 13ª cooperativa mais expressiva no que diz respeito ao total

de associados.

Destaque, ainda, para o quadro de Operações de Crédito, em que foi registrado desenvolvimento de 58,3% entre 2017 e 2018 e cifras de R\$280,4 milhões. Com isso, a Credi saltou do 24º para o 13º lugar nesse quesito.

Confira outros detalhes nos quadros.

NO COOPERATIVISMO MINEIRO		
COLOCAÇÃO	QUESITO	TOTAL
15ª	Número de Cooperados	21.719
17ª	Ativos Totais	R\$375,9 milhões
34ª	Patrimônio Líquido	R\$66,7 milhões
34ª	Capital Social	R\$34,4 milhões

NO RAMO CRÉDITO		
COLOCAÇÃO	QUESITO	TOTAL
13ª	Número de Cooperados	21.719
14ª	Receitas Totais	R\$60,5 milhões
13ª	Operação de Crédito	R\$280,4 milhões
11ª	Ativos Totais	R\$375,9 milhões
19ª	Patrimônio Líquido	R\$66,7 milhões



CONHECIMENTO

DIVULGAÇÃO



Junto a representantes do Sicoob Credivertentes havia membros de outra cooperativa, o Sicoob Credisudeste, de Muriaé

Comitiva visita instituições no Sul do país

Intercâmbio culminará em novos planejamentos estratégicos

O Sicoob Credivertentes foi mais longe. E desta vez não estamos falando sobre a expansão em seu mapa de abrangência. Na realidade, a pauta agora é o intercâmbio entre o Campo das Vertentes e comunidades no Sul do país.

Isso porque uma comitiva da instituição – em parceria com o Sicoob Credisudeste, de Muriaé – participou entre 9 e 13 de setembro de visitas a três outros grupos. Para isso, transitaram entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina numa jornada entre integrantes de outros dois sistemas, além do próprio Sicoob. Tudo para garantir uma experiência ainda mais diversa e abrangente.

“Nosso destino foi uma região em que o Cooperativismo está, de fato, enraizado na cultura, de modo que valores e princípios são muito bem disseminados e a relação entre instituições e seus públicos é de enorme reciprocidade com grande comprometimento de todos: dirigentes, colaboradores, associados”, explica a diretora-executiva da Credi, Flávia Coelho.

Com ela também estavam o diretor executivo-financeiro da casa, Luiz Henrique Garcia; o gerente de Negócios, Marcelo Costa; e o supervisor de Produtos, Wellington Castro.

PIONEIRISMO

Uma das organizações visitadas pelo Sicoob Credivertentes e o Sicoob Credisudeste foi a Sicredi Pioneira. Trata-se da primeira cooperativa de crédito da América Latina,

fundada no Rio Grande do Sul em 1902. Também houve reuniões importantes no Sicoob Maxicrédito e na Ailos Viacredi. Juntas, as instituições somam mais de 810 mil associados. “Num mercado cada vez mais competitivo, é importante que consigamos crescer sem perder nossas características cooperativistas e, acima de tudo, a conexão com nossas comunidades, nossa história. Todos esses desafios ganharam foco e foram debatidos de maneira muito enriquecedora”, avalia o gerente de Negócios da Credi, Marcelo Costa.

FUTURO

Já para o diretor executivo-financeiro do Sicoob Credivertentes, Luiz Henrique Garcia, o intercâmbio em grupo influencia, ainda, o futuro da cooperativa. Segundo ele, a passagem pelo Sul do país e as experiências apresentadas pelas instituições de lá reforçaram o princípio de que é fortalecendo pessoas que comunidades se desenvolvem. Ao mesmo tempo, é através delas que uma economia inteira avança. “Perceber tudo isso é o que sustenta nosso comprometimento social e nos diferencia dos bancos. No caso das três cooperativas em que estivemos, foi admirável perceber que, mesmo atuando em grandes centros, esses objetivos se mantêm fortes. É algo inspirador e que nos estimula a aprimorar, cada vez mais, nossas atuações nesse sentido. Tudo isso sem perder impacto e competitividade no mercado”, finaliza.

VITRINE

PRESEÇA ACADÊMICA

O Sicoob Credivertentes cruzou os portais da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) mais uma vez. É que no dia 26 de setembro dois colaboradores da cooperativa participaram da XIII Semana Acadêmica de Ciências Contábeis. Em uma roda de apresentações e debates, João Carlos de Almeida e Emerson Oliveira compartilharam suas experiências no mercado profissional ao mesmo tempo em que puderam lembrar sua trajetória como graduandos na instituição de ensino.

Ex-alunos do curso, ambos foram convidados por professores para participarem de um encontro, no auditório, que encerraria a agenda de aprendizados. “Impossível entrar no *campus* e não pensar nos anos de estudo, no que passamos para chegar onde estamos, nos receios que tínhamos. Por isso, responder às dúvidas de quem está trilhando o mesmo caminho que o nosso é muito gratificante”, explica Almeida, do setor de Recursos Humanos da Credi.

A participação dos cooperativistas foi somada a outras presenças que tiveram como tarefa conversar sobre o mercado nos setores público e privado, apresentar perspectivas das Ciências Contábeis fora do ambiente acadêmico e, ainda, responder a questionamentos dos participantes envolvendo desde a elaboração de bons currículos à fundação de um escritório de Contabilidade.

“A oportunidade foi única, enriquecedora e marcante”, acrescenta Oliveira, do setor de Controles Internos. E completa: “Junto com a troca de conhecimentos, já que também ampliamos nossa visão de mercado com o depoimento de outros colegas, foi ótimo rever pessoas especiais e lembrar algumas histórias”.


ANOTE AÍ

No nosso sistema, o Conselho Fiscal é definido como “o órgão de fiscalização da cooperativa. Responsável por emitir parecer anual sobre a gestão, entre outras atribuições, é composto por três membros efetivos e três suplentes, eleitos entre os associados”. São eles que “cuidam do patrimônio e da contabilidade da instituição. Ou seja, verificam se investimentos estão sendo feitos de maneira adequada. Assim, examinam livros, documentos, fichas e demais registros. A partir desses dados, avaliam a idoneidade e eficácia das ações tomadas pela administração institucional”.

Novo Conselho Fiscal toma posse em São Tiago

Grupo eleito em Assembleia atua no Sicoob Credivertentes até 2022

O Sicoob Credivertentes empossou seu novo Conselho Fiscal no dia 03 de julho. O grupo, formado por seis integrantes entre efetivos e suplentes, foi eleito durante a Assembleia Geral da casa, realizada três meses antes, e assumiu gestão que se estende até 2022. “Firmamos um compromisso pelo bem-comum. Somos associados, parte essencial de uma cooperativa que é a base das nossas finanças, dos nossos negócios, da nossa vida econômica. Se ela anda bem, todos nós e nossas comunidades também o fazem”, explicou o coordenador da equipe, Cristiano de Almeida, durante a Cerimônia de Posse ocorrida em São Tiago.

Ainda segundo ele, o norte das ações para os próximos três anos envolve, essencialmente, comunicação aberta, transparência e aperfeiçoamento constante. Algo também lembrado pelo presidente do Conselho de Administração e membro-fundador da instituição creditícia, João Pinto de Oliveira: “Essas são as bases não apenas de nossa história,

que ultrapassa as três décadas, mas do próprio cooperativismo em sua essência, um regime organizado de cogestão, autoajuda e autoproteção. Um sistema com forte inspiração e motivação comunitária, democrático, de minimização dos problemas coletivos com soluções sustentáveis”.

O CONSELHO

Estrutura importante na Política Institucional de Governança Corporativa do Sicoob Credivertentes, o novo Conselho Fiscal foi homologado pelo Banco Central em 6 de junho. Além disso, é formado por Cristiano de Almeida, Cristóvão Avelar e Luís Cláudio dos Reis. Como suplentes foram empossados Danilo Paiva, Henrique Santos e Luís Gustavo de Resende.

Os empreendedores e associados residem em São Tiago, Conceição da Barra de Minas, Barbacena e Resende Costa, quatro das 20 comunidades com agências físicas da cooperativa no Campo das Vertentes e na capital mineira, Belo Horizonte.

COMO FUNCIONA O CONSELHO FISCAL?

Sempre que números do Sicoob Credivertentes são apresentados lá está ele: o parecer do Conselho Fiscal, atestando a conformidade das ações e das atividades da cooperativa. Ou seja: dos balanços à distribuição de sobras anualmente, toda a matemática institucional é checada, analisada e avaliada pelo grupo, eleito democraticamente a cada triênio.

“A nossa função é fiscalizar os processos administrativos. Para isso, visitamos agências, acessamos documentos, matemos comunicações diretas com o Conselho Administrativo, a Diretoria, os Controles Interinos. Em cada atividade, nos reunimos para discutir os dados e elaborar relatórios. Isso não significa, porém, que nossa atuação se restrinja a essa questão burocrática. Estamos sempre atentos, também, às demandas e experiências de colaboradores e dos próprios associados. Essas conversas são essenciais”, explica Almeida.

Sicoob lança Sipaguinha para pequenos e médios empreendedores

Solução tecnológica voltada a pagamentos com cartão chega ao mercado com taxa de adesão e aluguel zerados

Sim, o produto é adquirido pelo associado. E mais: pode ter valor parcelado em até 12 vezes e chega com três anos de garantia.

Outro suporte oferecido é a Central de Atendimento exclusiva, funcionando todos os dias da semana. “Na prática, a Sipaguinha é a opção perfeita para quem empreende e quer oferecer mais gastando menos. Ou seja: o estabelecimento disponibiliza praticidade e conforto aos clientes ao mesmo tempo em que ganha segurança no comércio e na prestação de serviços. Afinal, ter uma máquina para cartão de crédito e débito é garantia de recebimento”, explica Lucas Costa, do setor de Produtos do Sicoob Credivertentes.

TECNOLOGIA

Além da questão econômica, a Sipaguinha tem vantagens quando o assunto é modernidade. Isso porque seu design compacto permite que seja carregada a qualquer lugar. Assim, sua conexão sistêmica acontece via chip, wi-fi e NFC (por aproximação) sem custo do dispositivo e pacote de dados para o cooperado. Há mais: com a nova maquininha, o empreendedor gere ainda melhor seus recebíveis.

Isso porque ela conta com um aplicativo próprio listando todas as vendas em um dia útil, sendo elas no débito, no crédito, à vista ou parceladas.

SIPAG

A irmã mais velha da Sipaguinha, a Sipag, ganhou mais novidades em 2019. Nos últimos seis meses, ela passou a aceitar mais bandeiras, como Alelo e Sodexo; além de nomes mais regionais como Abrapetite e Croscard.

Quem trabalha com o comércio virtual, e-commerce, também pode contar com a sipag. “Todas as condições especiais são válidas no ambiente virtual graças a uma parceria com a iPag, uma plataforma parceira especialista nesse mercado”, acrescenta Costa.

Para o associado em si, a facilidade da vez é a possibilidade de realizar recargas em celulares pré-pagos utilizando o cartão de crédito ou débito.

Menor em tamanho, gigante em possibilidades e resultados. Essa é a Sipaguinha, solução financeira do Sicoob voltada a pagamentos com cartão. Lançada oficialmente em julho deste ano, a maquininha expande o portfólio do maior sistema cooperativista de crédito do país ao mesmo tempo em que abraça novos públicos do mercado, desta vez atendendo profissionais autônomos ou liberais, microempreendedores individuais e estabelecimentos com fluxo moderado de vendas.

Tudo isso com uma vantagem imbatível: nenhuma despesa com taxas de adesão ou aluguel do equipamento.

